ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO Nº 51 /2012

PROTOCOLADO SOB Nº 171 /2012

EM 30/01/2012

OF: 0038 à 0042/12

	ATA
ACEITO EM 06/02 /2012	8786
APROVADO EM 07/02 /2012	8788
REJEITADO EM / /2012	
ARQUIVO	

108

O vereador abaixo assinado requer, na forma regimental que após ouvido a casa, solicita ao executivo municipal através da SMS que sejam enviados a essa casa os relatórios do programa VIGIAR (vigilância da saúde das populações expostas à poluição do ar)

Justificativa: Informações desse porte são de grande valia para servir de base para a audiência pública sobre a qualidade do ar requerida por esse vereador.

Vereador Nando Ribeiro
Líder da bancada do PC do B

preferência aprovada

VISTO

Presidente

PROCESSO Nº 171/12 VEREADOR: Charles

EMENDA: Que seja solicitado também aos técnicos da FURG e da FEPAM, dados da poluição do ar e aos hospitais o número de crianças nascidas na Barra c/problemas respiratórias, anomalias devido a poluição do ar.

aprovada

DATA 07.02.12 VISTO

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

GABINETE DO PREFEITO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
PROCESSO Nº 476
14 / 03 / 2012
RUBRICA | FOLHAS
7

MENSAGEM/090

Rio Grande, 13 de Março de 2012.

Senhor Presidente:

Em atenção ao ofício n° 0038/2012, Req. 051/12 que em atendimento a proposição do vereador Ângelo Fernando Siva Ribeiro, solicita que determine a Secretaria Municipal da Saúde para que sejam enviados ao Legislativo, relatórios do Programa VIGIAR (Vigilância da Saúde das populações expostas a poluição do ar),informamos que segue relatório em anexo, conforme solicitado, para conhecimento e deliberação. Consideramos importante a contribuição do Programa Vigiar para a realização do evento; porém, sugerimos a apresentação oral da metodologia aplicada e resultados obtidos pela equipe do programa, tendo em vista a possibilidade de explicar eventuais dúvidas que venham surgir.

Sendo o que tínhamos para o momento, com estima e apreço, firmamo-nos.

Respeitosamente,

FÁBIO DE OLIVEIRA BRANCO
Prefeito Municipal

EXMº SR.
VER. WILSON BATISTA DUARTE SILVA
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
NESTA

ESL

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!

Vigilância Ambiental em Saúde/SMS

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE RELACIONADA À QUALIDADE DO AR NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

INTRODUÇÃO

A Vigilância Ambiental em Saúde Relacionada à Qualidade do Ar - VIGIAR é um Programa do Ministério da Saúde que visa conhecer a situação de saúde da população frente aos agravos relacionados à poluição atmosférica.

Em 2007, o município do Rio Grande, RS foi considerado pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/SES/RS) como um dos municípios prioritários para implantação do VIGIAR principalmente pelo significativo número de indústrias responsáveis por emissão de gases poluentes, de veículos de grande porte e movimentação de navios no Porto do Rio Grande.

OBJETIVO

Estudar a influência da qualidade do ar na saúde das populações expostas à poluição atmosférica no município do Rio Grande.

METODOLOGIA

Este trabalho faz parte de uma avaliação histórica a ser realizada no município e apresenta os dados obtidos no período entre os anos de 2008 e 2011 através do estudo comparativo entre os dados de saúde e ambientais.

Os dados de saúde utilizados foram doenças respiratórias (CID J00 a J99) em crianças com até 5 anos de idade nos atendimentos ambulatoriais em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A escolha

das UBS ocorreu considerando-se a distância destas das fontes poluidoras (Distrito Industrial) e de Estações de Monitoramento do Ar.

A qualidade do ar no município é avaliada pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (FEPAM/SEMA/RS), a qual utiliza três Estações Manuais de Monitoramento do Ar, onde analisa Partículas Totais em Suspensão (PTS) em períodos de seis dias.

Os dados ambientais utilizados foram os índices de PTS determinados por duas Estações Manuais de Monitoramento do Ar.

Para cálculo da população na Taxa de Atendimentos foi utilizada a média no número de crianças que receberam vacina antipólio nas duas campanhas do ano, em cada UBS.

Unidades Básicas de Saúde – Unidades sentinelas VIGIAR x estação de monitoramento do ar:

UBS Dra.Rita Lobato e Estação CEEE, mais próximas do Distrito Industrial.

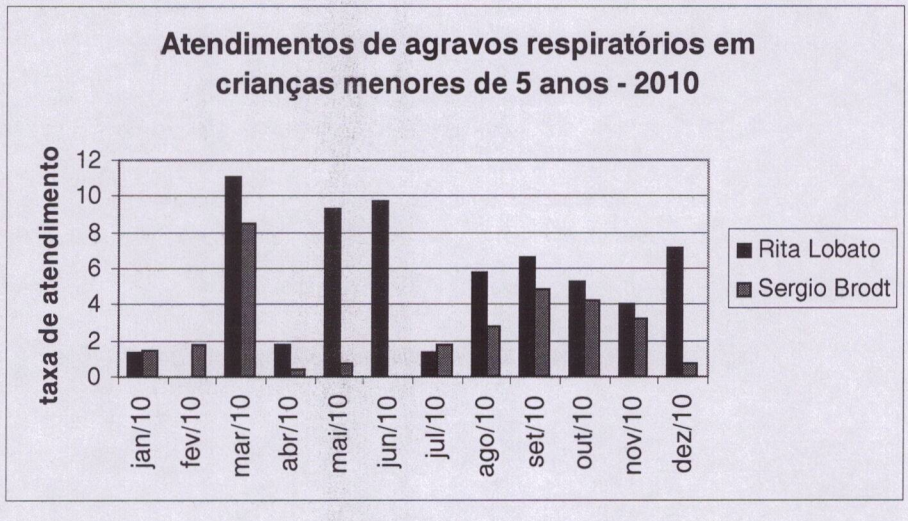
UBS Dr.Sérgio Brodt e Estação CORSAN, mais afastadas do Distrito Industrial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1 - Dados de saúde:

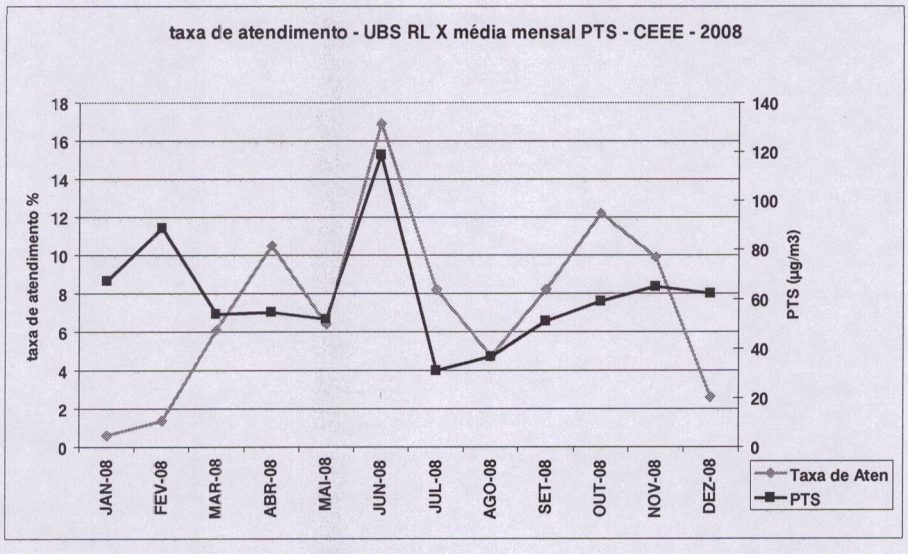


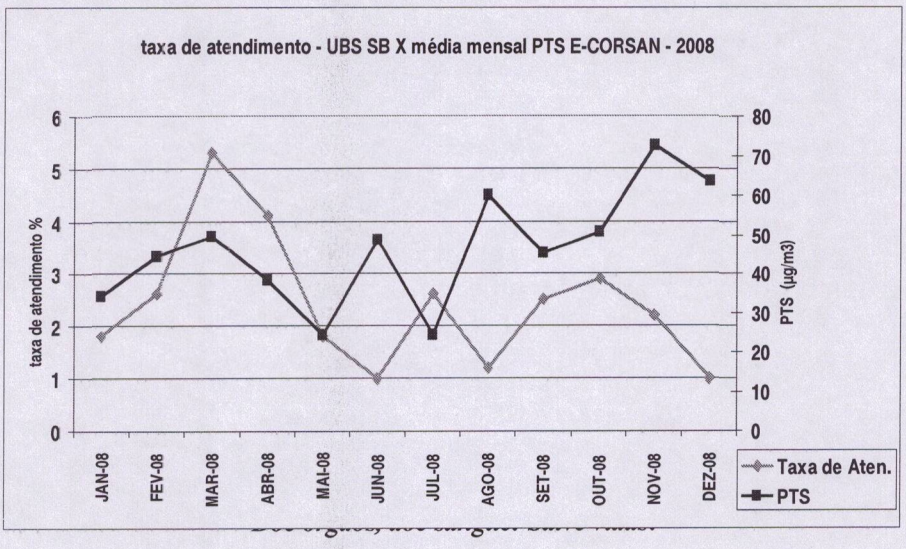

Atendimento de agravos respiratório em crianças menores de 5 anos - 2009
taxa de atendimento
20
15
10
5
0
fev/09
mar/09
abr/09
mai/09
jun/09
jul/09
ago/09
set/09
out/09
nov/09
dez/09
Rita Lobato
Sergio Brodt

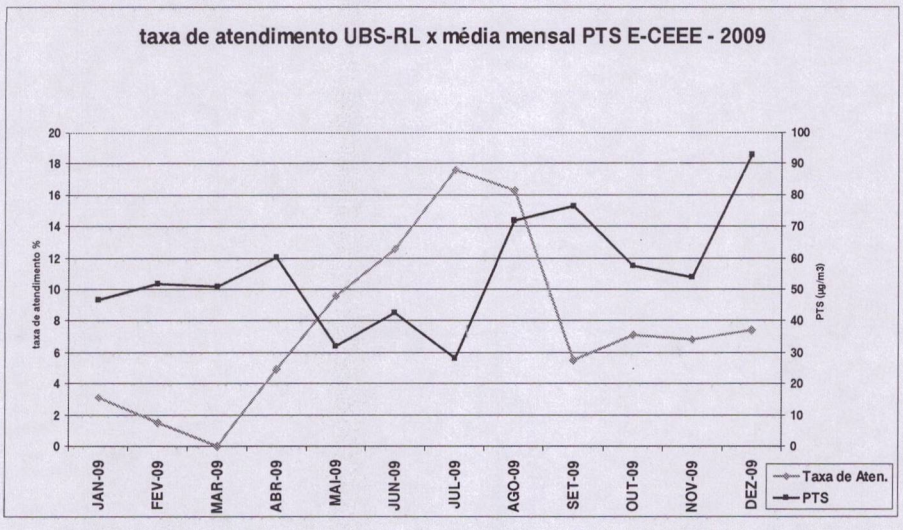

Atendimentos de agravos respiratórios em crianças menores de 5 anos - 2010
taxa de atendimento
12
10
8
6
4
2
0
jan/10
fev/10
mar/10
abr/10
mai/10
jun/10
jul/10
ago/10
set/10
out/10
nov/10
dez/10
Rita Lobato
Sergio Brodt

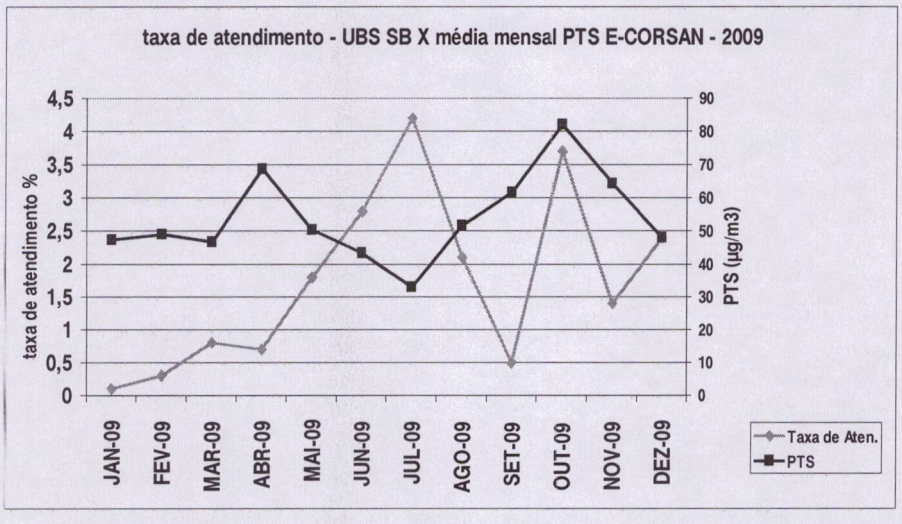

taxa de agravos respiratórios em crianças menores de 5 anos - 2011
taxa de atendimento
7
6
5
4
3
2
1
0
janeiro
fevereiro
março
abril
maio
junho
julho
agosto
setembro
outubro
novembro
dezembro
Sérgio Brodt
Rita Lobato

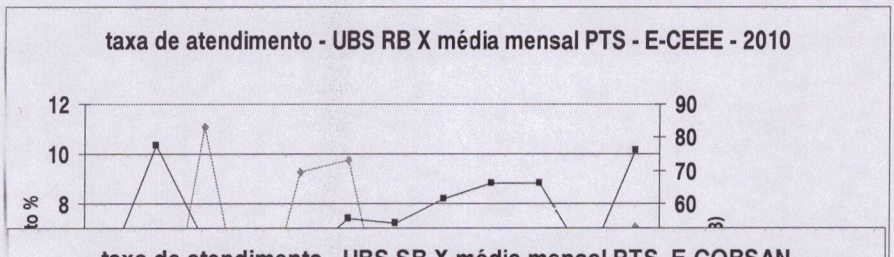
2- Dados de saúde X ambientais

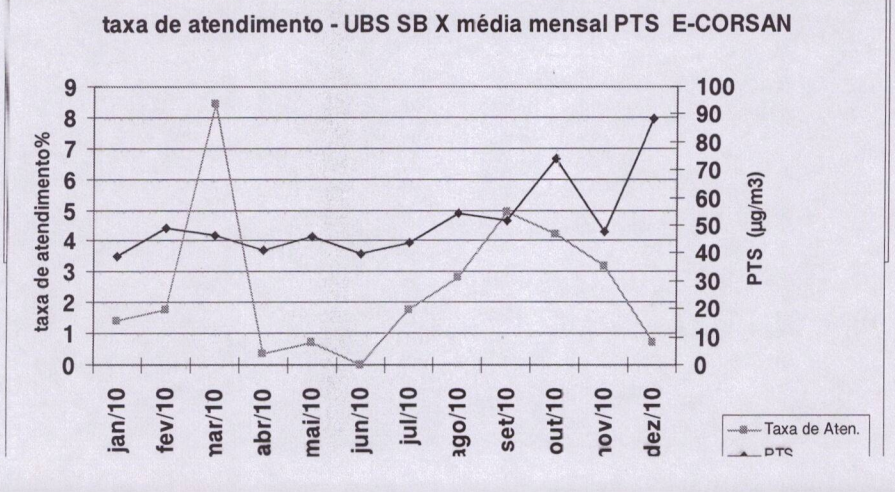





taxa de atendimento UBS-RL x média mensal PTS E-CEEE - 2009
taxa de atendimento %
PTS (µg/m3)
JAN-09
FEV-09
MAR-09
ABR-09
MAI-09
JUN-09
JUL-09
AGO-09
SET-09
OUT-09
NOV-09
DEZ-09
Taxa de Aten.
PTS


taxa de atendimento - UBS SB X média mensal PTS E-CORSAN - 2009
taxa de atendimento %
PTS (µg/m3)
JAN-09
FEV-09
MAR-09
ABR-09
MAI-09
JUN-09
JUL-09
AGO-09
SET-09
OUT-09
NOV-09
DEZ-09
Taxa de Aten.
PTS


taxa de atendimento - UBS RB X média mensal PTS - E-CEEE - 2010


taxa de atendimento - UBS SB X média mensal PTS E-CORSAN
taxa de atendimento%
PTS (µg/m3)
jan/10
fev/10
mar/10
abr/10
mai/10
jun/10
jul/10
ago/10
set/10
out/10
nov/10
dez/10
Taxa de Aten.

Através dos resultados obtidos observa-se que a taxa de atendimento foi maior na Unidade Sentinela Rita Lobato, que está próxima ao DIRG, havendo correlação aparente entre as taxas de atendimento e as médias mensais de poluição atmosférica, conforme os gráficos apresentados. Como perspectiva para melhor qualidade dos resultados e análise do problema sugere-se aperfeiçoar a coleta de dados de saúde, monitoramento diário da qualidade do ar e detecção e quantificação de PM2,5 no Material Particulado.